



Newsletter nº12

JULHO 2014

ALFREDO DA SILVA
Semana de Homenagem

www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

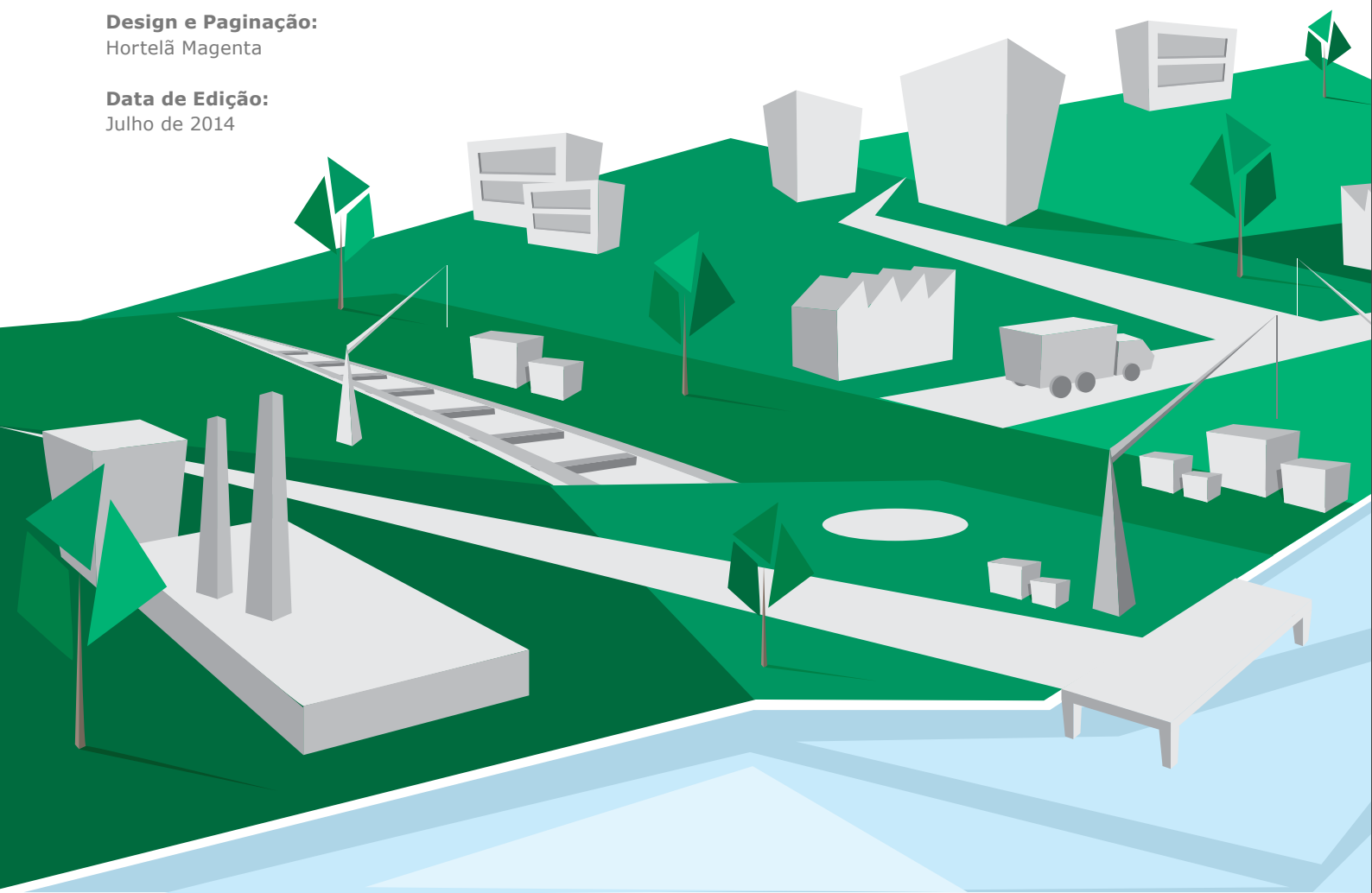
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista

Design e Paginação:
Hortelã Magenta

Data de Edição:
Julho de 2014



ÍNDICE

BREVES

- 6** *Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, visitou os territórios da Baía do Tejo*
- 8** *Baía do Tejo promove territórios em iniciativas internacionais, marca presença na Portugal Invest, em Moscovo, e acompanha comitiva da Presidência da República à China*
- 10** *Protocolo Baía do Tejo, Galp e Câmara Municipal do Barreiro*
- 11** *Baía do Tejo Business Center com balanço positivo*

EM PRÁTICA

- 12** *Recuperação de espaços verdes e área envolvente do edifício sede*

EM FOCO

- 14** *Alfredo da Silva - Semana de Homenagem*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 18** *A partir de setembro a Baía do Tejo respira arte*

IGUALDADE DE GÉNERO

- 24** *Igualdade de Género continua a ser prioritária na Baía do Tejo*
- 26** *Fórum IGEN entre os 26 exemplos de Boas Práticas em matéria de conciliação trabalho/família na UE28*
- 27** *O meu voto conta?*

ESPAÇO CLIENTE

- 28** *Play4Fun: Mais um caso de empreendedorismo na Baía do Tejo*



EDITORIAL

A HOMENAGEM A ALFREDO DA SILVA E A MISSÃO DA BAÍA DO TEJO

Como referiu o Eng. Sardinha Pereira na sua intervenção na conferência de 27 de junho, subordinada ao tema “Alfredo da Silva, a CUF, e a sua importância na história da indústria portuguesa”, quando no início do séc. XX Alfredo da Silva sonhava com a ampliação dos seus negócios, “O dinamismo que ele procurava imprimir à CUF obrigou-o a virar-se de imediato para Sul do Tejo”.

Conta-se que, depois de excluídas outras opções por motivos diversos, “É então, que se põe a hipótese do Barreiro que reunia um conjunto significativo de vantagens, entre as quais a excelente localização no estuário do Tejo, o que lhe permitia o desenvolvimento da indústria dos adubos e de outras indústrias químicas de apoio à lavoura alentejana. Além disso era fácil a aquisição das pirites necessárias ao fabrico do ácido sulfúrico, devido à existência de boas vias de transporte ferroviário para o Sul do país, bem como a existência de rotas internacionais que cruzavam o porto de Lisboa. A localização próxima das principais instituições financeiras, comerciais e técnicas sediadas na Capital, foi também um fator decisivo para a escolha do Barreiro. ”

A Semana de Homenagem a Alfredo da Silva promovida pela Baía do Tejo assumiu, desde logo, o duplo objetivo de consagrar o legado inspirador daquele que foi o maior industrial português, e de, em simultâneo, chamar a atenção para o Barreiro e para os territórios onde a Baía do Tejo exerce funções de gestão e promoção territorial.

Jacinto Guilherme Pereira, no seu discurso da sessão de encerramento, afirmou, “A propósito dos múltiplos desafios para o desenvolvimento, os quais passam necessariamente pela revitalização do tecido empresarial e especificamente pela reindustrialização, tem a Baía do Tejo feito notar que qualquer projeto estruturante e significativo desta índole não pode deixar de passar, necessariamente, pelo Arco Ribeirinho Sul.

Na verdade, os territórios da Baía do Tejo têm na sua génese o ADN industrial e estão preparados para receber todo o tipo de empresas e todo o tipo de indústrias, com a mais-valia de estarem a curta distância de portos, vias férreas, autoestradas e aeroporto.”

É isso que a Baía do Tejo tem procurado fazer com o conjunto de iniciativas e orientações estratégicas que tem promovido, dirigindo, nesse sentido, os esforços de toda a sua equipa de trabalho.

Esta empresa tem “o foco no FUTURO!!!”, por isso, “Temos orientado o nosso trabalho para melhorar continuamente as condições oferecidas aos nossos clientes, para facilitar a vida das nossas comunidades e para tornar os nossos parques empresariais e os nossos territórios cada vez mais atrativos e apelativos à instalação de novas empresas, à valorização de investimentos e à criação de mais emprego.”

Esse é o objetivo da Baía do Tejo e o fim último de todas as iniciativas que visam promover e tornar claro a todos as mais-valias e o potencial destes territórios e das suas gentes.

BAÍA DO TEJO
Comissão de Organização da
Semana de Homenagem a Alfredo da Silva

MINISTRO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

JORGE MOREIRA
DA SILVA VISITOU
OS TERRITÓRIOS
DA BAÍA DO TEJO

No mês de abril o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, no âmbito do roteiro para o Crescimento Verde, visitou o depósito de resíduos perigosos, de São Pedro da Cova; a célula de lamas não estabilizadas, em Alcanena; a lagoa de lama oleosa, em Santiago do Cacém; as minas de carvão, no Lousal; e os territórios da Baía do Tejo no Barreiro e Seixal.

Em declarações à imprensa, Jorge Moreira da Silva, sublinhou que a sua presença no Barreiro tem o significado de espelhar a vontade de “um Governo que quer relativamente aos passivos ambientais, definir uma forte prioridade política”.

Referiu que “essa agenda é consensual, quer no plano das várias forças políticas, quer no plano do Poder. Portugal tem tudo a ganhar com uma nova agenda para o crescimento verde, em que o ambiente é não apenas um direito, uma obrigação relacionada com a proteção de recursos, mas é cada vez mais uma oportunidade de desenvolvimento.

Portugal tem tudo a vencer com uma economia verde, temos talentos, infraestruturas, recursos naturais, um grande consenso nacional no que diz respeito à aposta nas áreas ambientais e energéticas e essa agenda, entendemos que é uma agenda totalmente ligada a uma fase de crescimento e de emprego.

Isso não nos deve fazer perder de vista a necessidade de continuarmos a enfrentar passivos ambientais de primeira geração, que estão connosco

há muito tempo, em alguns casos há décadas, que devem merecer uma grande prioridade política, porque a resolução desses passivos ambientais é uma pré-condição da qualidade de vida, do bem-estar social e da proteção ambiental” – sublinhou o Ministro do Ambiente. O ministro realizou uma visita ao território do Barreiro, antes de seguir para a Siderurgia, no Seixal, onde esteve acompanhado pelos autarcas de ambos os concelhos, além da administração da Baía do Tejo, liderada por Jacinto Guilherme Pereira, que gere territórios nos referidos concelhos. Moreira da Silva assegurou ainda que o Governo está empenhado na resolução dos passivos ambientais que “existem há décadas”, explicando que as intervenções em falta devem ser estudadas para o próximo quadro europeu.

Moreira da Silva explicou que os territórios do Barreiro e Seixal já foram alvo de intervenções para a remoção de resíduos num total de 18 milhões de euros. “No Barreiro e no Seixal estamos a falar de 18 milhões de euros executados para resolver passivos ambientais e bem resolvidos, mas é necessário verificar que intervenções adicionais justificam o apoio público, através de fundos europeus”.





BAÍA DO TEJO PROMOVE TERRITÓRIOS EM INICIATIVAS INTERNACIONAIS, MARCA PRESENÇA NA PORTUGAL INVEST EM MOSCOVO

Cerca de um mês depois da assinatura do protocolo de cooperação entre a Baía do Tejo e a Invest Lisboa, as duas entidades estiveram juntas na Feira Portugal Invest que se realizou em abril, em Moscovo. “Esta primeira ação de promoção conjunta entre as duas entidades, que se realizou na ExpoCentre da capital russa, começa a corporizar o conceito da cidade das duas margens que ambas as entidades definiram como modo de enquadramento para a promoção dos ativos de ambos os territórios”.

A feira Portugal Invest foi acompanhada pelo corpo diplomático português em Moscovo, que juntamente com o AICEP e com o Turismo de Portugal, “tem feito alguns esforços para apresentar o património português, nos mais variados domínios, a este importante mercado”. O embaixador de Portugal na Rússia ficou inteirado do protocolo recentemente assinado entre a Baía do Tejo e a Invest Lisboa. De acordo com a Baía do Tejo, o diplomata “considerou-o de toda a pertinência” e adiantou



que vê os territórios do Arco Ribeirinho Sul “com elevado potencial para atrair investimento russo”. O protocolo assumido entre a Baía do Tejo e a Invest Lisboa, desenvolvido no âmbito da missão de Promoção do Arco Ribeirinho Sul, veio adicionar os territórios da margem esquerda do Tejo ao portefólio da Invest Lisboa, de modo a que estes sejam também considerados como territórios alvo das ações de promoção e dinamização empresarial.

No âmbito da feira Portugal Invest foram feitos contactos com potenciais investidores e com entidades representantes de grupos de capital de investimento que manifestaram interesse em acompanhar de perto várias oportunidades de investimento, tanto na margem norte do Tejo, em Lisboa, como nos territórios do Arco Ribeirinho Sul. A excelente localização estratégica e a qualidade e diversidade das acessibilidades disponíveis, foram alguns dos motivos que mais atraíram todos os que conheceram os ativos apresentados em Moscovo.



E ACOMPANHA COMITIVA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA À CHINA

A Baía do Tejo esteve também integrada na comitiva oficial do Presidente da República à China, no passado mês de maio, com o objetivo de atrair investidores para o projeto Cidade da Água, em Almada, e para os terrenos disponíveis para acolher empresas nos diversos parques empresariais que gere, nomeadamente, no Barreiro e Seixal. “Queremos nestas iniciativas demonstrar que o know-how da Baía do Tejo, que acolhe mais de 200 empresas nos seus parques, é o necessário para acolher qualquer entidade externa que se queira implantar num território com condições únicas: cinco minutos de distância da autoestrada, porto e via-férrea próprios, com ligações à rede nacional e internacional, e a cerca de 40 minutos do aeroporto de Lisboa”, afirmou Jacinto Guilherme Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo.

“Os nossos territórios têm na sua génese o ADN industrial e logístico e estão preparados para receber todo o tipo de empresas e todo o tipo de indústrias.” defende Jacinto Pereira.

“Na verdade, o potencial destes territórios e as condições únicas que apresentam devem ser vistas, não apenas como mais-valias para quem tem como destino o mercado português, mas igualmente como uma plataforma privilegiada do ponto de vista geoestratégico, para as empresas que querem entrar na Europa e estabelecer aqui uma base com acessos simplificados aos mercados de

África e América do Sul”, acrescenta o presidente da Baía do Tejo.

Os terrenos da antiga Lisnave, em Almada, bem no seio da área metropolitana de Lisboa, para os quais está desenhado o projeto Cidade da Água, são os que despertam de imediato maior interesse, como pôde confirmar a representação da Baía do Tejo.

Estamos a falar de 54 hectares e de um projeto de construção com uma área edificável bruta de 632 mil metros quadrados, o que o coloca como o maior projeto urbanístico da área metropolitana de Lisboa para o horizonte temporal nos próximos 15 a 20 anos.

A primeira fase prevê a construção de uma marina, que servirá de apoio a outras infraestruturas do género na margem Norte do Tejo.

Numa segunda fase, poderá ser construído um terminal de cruzeiros, para potenciar ainda mais esse tipo de turismo na área metropolitana de Lisboa.

A Baía do Tejo fez as primeiras apresentações do projeto a grupos empresariais imobiliários chineses em Xangai, que demonstraram uma receptividade e interesse em conhecerem mais a fundo o projeto.

“Depois da missão empresarial à China, que nos correu muito bem, temos agora um convite para regressar em Outubro a Pequim, que ainda estamos a analisar”, revelou Jacinto Pereira.

Além dos investidores chineses, o projeto imobiliário da Margueira está sinalizado por investidores institucionais da Rússia. Para os próximos tempos, a gestão da Baía do Tejo prevê outras iniciativas do género junto de investidores do Médio Oriente.

O convite à Baía do Tejo para integrar a comitiva do Presidente da República à China reflete a credibilidade de que a empresa dispõe e, simultaneamente, graças aos esforços de promoção empreendidos sobre estes territórios, o facto dos mesmos serem cada vez mais conhecidos e considerados como referências para atrair investimento para o nosso país.



PROTOCOLO BAÍA DO TEJO, GALP E CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO



PROTOCOLO VISA MELHORAR ACESSIBILIDADES E CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA NA AVENIDA DAS NACIONALIZAÇÕES

A Baía do Tejo, a Galp e a Câmara Municipal do Barreiro assinaram, no mês de junho, um protocolo tripartido que prevê a construção de duas novas rotundas na Avenida das Nacionalizações e que vai permitir a requalificação urbana e melhoria das acessibilidades e a circulação rodoviária, tornando-se no principal acesso ao Parque Empresarial da Baía do Tejo.

A assinatura do protocolo decorreu no Museu Industrial da Baía do Tejo, onde o Presidente da Baía do Tejo, Jacinto Guilherme Pereira, salientou que esta ação se insere no conjunto de projetos que estão a ser dinamizados, tendo como principal objetivo a "requalificação do território", proporcionando melhores condições nas acessibilidades que cruzam o Parque para a população do Barreiro.

Salientou ainda que esta iniciativa insere-se na estratégia que tem sido desenvolvida com a finalidade de "melhorar a imagem dos parques e melhorar as condições aos clientes" de modo a conseguir atrair "mais economia, mais emprego e mais investimentos".

BAÍA DO TEJO BUSINESS CENTER COM BALANÇO POSITIVO



O Baía do Tejo Business Center (BTBC) veio ampliar a oferta da Baía do Tejo, enquanto gestora de parques empresariais e fornecedora de serviços de suporte e acolhimento a empresas, vocacionando-a também para o empreendedorismo, "este era um nicho de mercado que nos faltava preencher" afirma Jacinto Guilherme Pereira, assumindo ainda que "foi identificada uma lacuna na oferta da Baía do Tejo por parte de potenciais clientes.

A empresa está preparada para acolher empresas de todas as áreas de atividade e de todas as dimensões, mas não tinha uma oferta específica para novos projetos, para empresas com estruturas reduzidas e para o empreendedorismo". Com esta nova ferramenta, a Baía do Tejo propõe-se acolher jovens empreendedores e empresas de pequena dimensão, sendo capaz de oferecer um lote alargado de serviços de valor acrescentado, procurando de uma forma inovadora e com múltiplas soluções, dinamizar a atividade económica e contribuir para a captação de investimento e para a criação sustentável de novos projetos empresariais.

"Neste momento a Baía do Tejo Business Center está a ser um verdadeira sucesso.

Temos todos os escritórios ocupados e o coworking perto dos 50%, pelo que foi decidido avançar com uma segunda fase, disponibilizando mais escritórios para fazer face à procura existente."

Queremos que este espaço se torne numa referência para as empresas em início de atividade, para que se possam desenvolver e fixar nestes territórios", conclui Jacinto Guilherme Pereira.



RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES E ÁREA ENVOLVENTE DO EDIFÍCIO SEDE



Em harmonia com todos os públicos com que se relaciona, a Baía do Tejo, tem vindo a assumir um papel cada vez mais interventivo nas comunidades dos territórios onde tem os seus Parques Empresariais.

Para a cidade do Barreiro, a Baía do Tejo tem vindo a apostar na qualificação e renovação dos espaços exteriores e na melhoria das condições e acessibilidades deste Parque Empresarial, com a concretização de vários projetos que visam não só abrir o Parque à cidade, mas simultaneamente oferecer a todos os cidadãos efetivas melhorias dos espaços adjacentes ao parque.

Estes projetos visam melhorar as condições de contexto das empresas residentes e, ao mesmo tempo, tornar o Parque Empresarial do Barreiro mais moderno e atrativo para novas empresas, procurando-se, assim, potenciar o tecido económico e a criação de emprego.

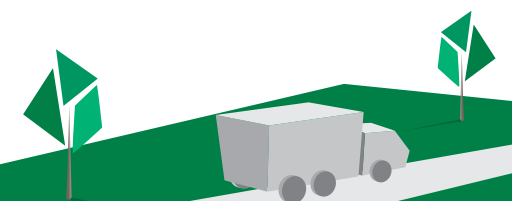
Para isso, a Baía do Tejo, fez uma recuperação das bancadas do antigo estádio de Santa Bárbara, obra cujo principal objetivo foi a criação de uma ligação pedonal à Rua Lavoisier, através de uma ampla escadaria iluminada. Esta obra incluiu também o rebaixamento dos muros do “Sobe-e-Desce” do lado poente, bem como o seu tratamento e capeamento.

A Baía do Tejo, na sequência da Homenagem a Alfredo da Silva, fez também a recuperação dos elementos estruturais dos muros do Mausoléu, bem como o tratamento e pintura dos mesmos. Nesta obra incluiu-se também a execução de uma nova rede de iluminação com sistema LED, para valorização do monumento e áreas adjacentes.

Procedeu-se ainda a obras de recuperação e pintura das paredes tardoas das moradias voltadas para o Mausoléu, incluindo a execução de nova rede de iluminação com candeeiros de sistema LED, no balcão superior das bancadas.

No espaço envolvente do edifício sede, teve também lugar a identificação do mesmo, bem como a identificação do edifício do Business Center, para além de se ter dado início a obras de recuperação do espaço para estacionamento próprio, que resultou em cerca de 40 lugares de estacionamento pavimentados.

A Baía do Tejo tem respondido diretamente à melhoria dos espaços exteriores, permitindo melhores condições para a população e empresas sediadas e criando uma nova dinâmica que permitirá uma maior atratividade para a fixação de novos investimentos.





ALFREDO DA SILVA

Semana de Homenagem

“ESTE EVENTO FOI UM ATO DE ELEMENTAR JUSTIÇA HISTÓRICA A UM LEGADO INSPIRADOR... E FOI UM ENORME SUCESSO”

Jacinto Guilherme Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo

Herdeira de um legado tão inspirador como é o de Alfredo da Silva e num momento em que se pretende colocar o país na senda do crescimento, fez todo o sentido tornar presente o exemplo e a obra de quem deu ao país uma nova face, através de uma aposta na industrialização, na inovação e no empreendedorismo.

A Semana de Homenagem a Alfredo da Silva, que decorreu entre 24 e 27 de junho, no Parque Empresarial do Barreiro, foi composta por um conjunto de conferências, por uma exposição sobre a Vida e Obra de Alfredo da Silva e por um concerto de Rodrigo Leão, que encerrou a Homenagem, dia 27 de junho, no Recinto do Mausoléu.

O Presidente da Baía do Tejo, afirma ainda que esta homenagem foi reconhecida como de elevado interesse público e, para além de merecer o Alto Patrocínio da Presidência da República, que muito honrou a Baía do Tejo, conseguiu garantir a presença de um conjunto de participantes de reconhecido destaque do mundo empresarial, da universidade, de instituições locais, regionais e do Governo.

Jacinto Guilherme Pereira, sublinhou que “este evento foi, com toda a segurança, um enorme sucesso. E foi um sucesso, não apenas pela elevada qualidade de todas as conferências e das diversas intervenções que compuseram as mesmas mas, acima tudo, porque cumprimos com os objetivos que traçámos: a realização de um ato da mais elementar justiça histórica, que se cumpre com a evocação da Vida e Obra de Alfredo da Silva, mas também porque conseguimos promover de uma forma consistente os territórios do Arco Ribeirinho Sul e os Parques Empresariais da Baía do Tejo.

Pensamos, apesar de com esta afirmação julgarmos em causa própria, que conseguimos, modestamente, concretizar uma homenagem digna a este homem, que foi seguramente o maior e mais importante industrial da nossa história.

E que melhor forma de o fazer, se não no Museu Industrial que, só por si, homenageia de forma permanente uma parte importante da sua obra, debatendo indústria, exportação e empreendedorismo, e realizando um concerto no local onde decidiu descansar para a eternidade!



[VEJA AQUI O VÍDEO RESUMO >](#)



24 DE JUNHO >



Jorge Moreira da Silva, Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia



Condinho de Araújo, Jacinto Pereira e Jorge Moreira da Silva na Exposição sobre a Vida e Obra de Alfredo da Silva



Painel da Conferência de dia 24 de junho, subordinada ao tema "Indústria e Exportação".



Adolfo Mesquita Nunes, Secretário de Estado do Turismo



Painel da Conferência de dia 25 de junho, subordinada ao tema "Turismo Industrial".

25 DE JUNHO >



Painel da Conferência de dia 26 de junho, subordinada ao tema "Empreendedorismo".



Ricardo Belchior, Prof. ISEG – Univ. Lisboa



Pedro Gonçalves, Sec. Estado da Inovação, Investimento e Competitividade



Miguel Pereira Lopes, Prof. ISCSP – Univ. Lisboa



27 DE JUNHO >



Painel da Conferência de dia 27 de junho, subordinada ao tema "Alfredo da Silva, a CUF, e a sua importância na história da indústria portuguesa".



António Pires de Lima, Ministro da Economia



Jacinto Guilherme Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo

CONCERTO DE RODRIGO LEÃO >



Foi grande a adesão da população ao concerto realizado no recinto do Mausoléu



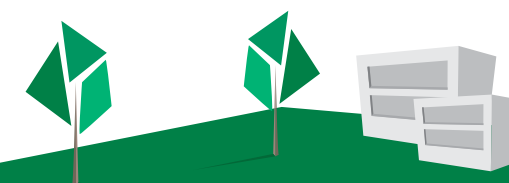
Abertura do concerto



Rodrigo Leão, Scott Matthew, Selma Uamusse e toda a banda de suporte agradecem os aplausos do público



Rodrigo Leão e Scott Matthew



DA FÁBRICA QUE DESVANECE À BAÍA DO TEJO

Residência Artística – Baía do Tejo, Barreiro
13 de setembro a 11 de outubro

Com o apoio de:



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

CASINFÂNCIA
LUGAR TEMPO DISCURSO

A PARTIR DE SETEMBRO A BAÍA DO TEJO RESPIRA ARTE

“**DA FÁBRICA QUE DESVANECE À BAÍA DO TEJO**” “ é uma residência artística, desenhada pela Associação Casinfância, entidade cultural sem fins lucrativos, e que ocorre entre maio e agosto.

Contando com um leque de vários artistas, o projeto não busca restituir memórias ou legitimar um passado, mas sim trabalhar sobre a fonte do pensamento genuíno, evidenciando as peculiaridades de um território singular no panorama nacional.

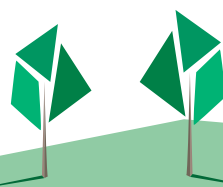
Um território repleto de signos e de memórias, marcas de uma história inconfundível na Indústria Nacional, que chegou a ser o maior grupo económico da Península Ibérica e um dos cinco maiores da Europa. Com a chegada de 1975 e a consequente nacionalização o território foi sendo alterado até à atual Baía do Tejo, nunca deixando de conter as marcas de uma história e da sua derradeira poética.

Para esta residência, que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Baía do Tejo, foram convidados seis artistas a trabalharem durante três meses no Parque Empresarial do Barreiro, num atelier comunitário no Bairro de Stª Bárbara, contando com um centro de documentação, no Museu Industrial da Baía do Tejo. O percurso da exposição tem como objetivo uma linha cinemática, sobre pontos chave da plasticidade deste território, a descoberta dos montes de cinza de pirite, as manchas de enxofre, as formas escultóricas proeminentes, os traçados das linhas de água, a estrutura férrea, o rio...

De 13 de setembro a 11 de outubro, os artistas irão apresentar os seus trabalhos nas áreas de escultura, desenho, fotografia e instalação sonora. Ricardo Jacinto, António Bolota, Valter Ventura e Martinha Maia, são alguns dos nomes fortes da nova geração das artes plásticas, que integram esta residência.

Na inauguração, e durante o tempo de exposição, cada visitante receberá um mapa, onde estará indicado o percurso e cada peça devidamente identificada. No Museu Industrial encontrar-se-á disponível um catálogo para desta forma pontuar toda esta experiência.

[VER SITE DO PROJETO >](#)



baía
do tejo



IGUALDADE DE GÉNERO CONTINUA A SER PRIORITÁRIA NA BAÍA DO TEJO

Mais de 30 empresas, entre as quais a Baía do Tejo, unidas pelas melhores práticas no Fórum de Empresas para a Igualdade de Género.

A Baía do Tejo, em conjunto com outras organizações de referência respondeu ao desafio que lhe foi lançado pela CITE, em 2013, com a adesão ao Fórum para a Igualdade de Género. Dando continuidade ao propósito assumido pela Baía do Tejo aquando da adesão, o qual visa a implementação de boas práticas promotoras da igualdade e da conciliação trabalho/família na empresa, renovou-se o compromisso para 2014 no passado dia 27 de março, com a assinatura do Acordo de Adesão, cerimónia que teve lugar no auditório da Galp Energia, em Lisboa, e que juntou às 21 empresas fundadoras deste Fórum mais 10 entidades, dos mais variados setores da economia nacional.

Nesta cerimónia, a CITE fez um balanço positivo em relação ao número de medidas implementadas e ao esforço das 21 empresas fundadoras em cumprir o acordo de adesão assinado no ano passado. Num processo que designa de “aprendizagem, partilha e melhoria contínua”, a CITE revela que “as 21 empresas consideraram que 84,20 % das medidas/ações promovidas inter-

namente são passíveis de transferibilidade para outras empresas”.

Este evento assinalou um ano de trabalho das 21 empresas fundadoras e, por conseguinte, a renovação do compromisso, ao mesmo tempo que serviu para consagrar a adesão de mais 10 novas empresas ao Fórum.

A cerimónia foi encerrada pelo Secretário de Estado do Emprego e pela Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade. Octávio de Oliveira, Secretário de Estado do Emprego, agradeceu e saudou o trabalho do Fórum, tendo sublinhado a importância da “conciliação entre a vida profissional e familiar, como fator de sustentabilidade da sociedade, no quadro da qual se insere o estímulo à natalidade que o Governo quer promover” e o “alinhamento das figuras de topo das empresas com as boas práticas ao nível da missão, remunerações, progressão na carreira, formação, contratação coletiva e processos de diálogo destas organizações, públicas ou privadas, é muito importante para a promoção da Igualdade do Género no universo empresarial.

Teresa Morais, Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, disse aproveitar a oportunidade da presença dos CEO e

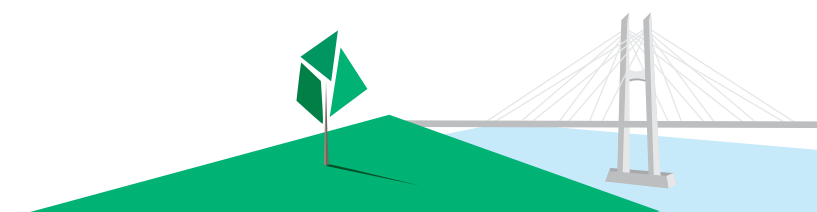


Administradores das empresas para recordar o que falta fazer, designadamente o aprofundamento dos compromissos em matéria de igualdade salarial e da presença das mulheres nos Conselhos de Administração. A Secretária de Estado afirmou “É naturalmente muito positivo que treze empresas tenham assumido integrar a igualdade de género nos seus documentos estratégicos. No entanto, seria muito importante que todas as empresas que ainda não os têm assumissem como objetivo a elaboração e implementação de um verdadeiro Plano para Igualdade na empresa e sabemos bem que a maioria das empresas não os tem”. Recordando os indicadores nacionais, mais lembrou que “as empresas que não respeitem a igualdade salarial para homens e mulheres que desempenhem idênticas funções verão dificultado o seu acesso aos fundos comunitários do próximo quadro Portugal 2020”.

A adesão ao Fórum de Empresas para a Igualdade de Género (IGEN) é promovida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) e pelas empresas aderentes, que, por esta via, se comprometem a desenvolver ações de promoção de igualdade de género nas suas organizações, com metas quantificadas.

É neste sentido que a Baía do Tejo tem feito um esforço para se assumir como uma empresa cada vez mais responsável, solidária, respeitante da Igualdade de Género e capaz de perceber que a conciliação entre a vida profissional e a vida privada será uma garantia de um melhor

desempenho individual e de satisfação de todos os seus colaboradores e colaboradoras. Com a renovação deste compromisso, a Baía do Tejo volta a reforçar o propósito de desenvolver ações de promoção de igualdade de género, assumindo práticas de melhoria que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres na empresa, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade.





FÓRUM IGEN ENTRE OS 26 EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS EM MATÉRIA DE CONCILIAÇÃO TRABALHO/FAMÍLIA NA UE28

Entre 22 e 23 de maio passado, em Vilnius, o EIGE – Instituto Europeu de Igualdade de Género (European Institute for Gender Equality), promoveu uma reunião de peritos/as subordinada ao tema “From practices with potential to good practices on reconciliation”. Assim, foi desencadeado um estudo prévio onde foram recolhidas, por peritos/as nacionais de cada um dos 28 estados-membros da UE, boas práticas que pudessem ser consideradas relevantes para a promoção da igualdade de género na área da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e que pudessem promover a independência económica e o acesso a melhores empregos e condições de trabalho. Foram identificadas 93 práticas com potencial, das quais o grupo de trabalho da OESB Consulting, contratado pelo EIGE para elaboração do estudo, selecionou 26 das que foram apresentadas nesta reunião.

O Fórum de Empresas para a Igualdade de Género foi selecionado como um dos 9 exemplos a integrar nas boas práticas, tendo revelado tratar-se de um projeto que, genericamente, se apresentava como sus-

tentável, transferível para outros países da UE e com potencial de crescimento.

Foram sublinhados como pontos fortes: uma a quietura e metodologias coerentes; o compromisso da concretização de medidas em matéria de IG estabelecido, em cada organização, ao mais alto nível; a possibilidade, garantida pelo fórum, de estabelecer trocas de experiências e de conhecimento no âmbito da IG; os mecanismos de monitorização constantes, estruturados em indicadores objetivos, bem como a utilização de um guia de autoavaliação; e, por último, o grande potencial de transferibilidade quer para outras empresas em Portugal, quer no seio de empresas noutros estados-membros.

Foi ainda sublinhada a diversidade de sectores que se encontram representados pelas várias entidades/organizações com diferentes necessidades identificadas, assim como a mais-valia de a CITE integrar este fórum como facilitadora, controlando igualmente a qualidade e a exequibilidade.



O MEU VOTO CONTA?

A pergunta foi feita pela pequena Vittoria, filha da eurodeputada Licia Ronzulli, numa das inúmeras sessões parlamentares em que surge ao colo da mãe enquanto ela trabalha. Licia Ronzulli é uma eurodeputada italiana, membro do Parlamento Europeu, que ficou conhecida por levar a sua filha Vittoria para uma sessão plenária do Parlamento Europeu quando ela tinha apenas 44 dias de vida.

O que começou como um gesto simbólico, em reivindicar mais direitos para as mulheres e para as mães que trabalham, rapidamente se tornou

num ritual “Estou aqui simbolicamente com a minha filha Vittoria para lembrar todas as mulheres que não podem conciliar serenamente gravidez e emprego, vida profissional e vida familiar”, disse Licia Ronzulli. Estas imagens, que se têm repetido nos últimos três anos, já se tornaram um símbolo das mães-trabalhadoras.

Esta montagem foi feita pelo G1, do duo mãe-filha, nas sessões do parlamento desde 22 de setembro de 2010 a 19 de novembro de 2013.





PLAY4FUN

MAIS UM CASO DE EMPREENDEDORISMO NA BAÍA DO TEJO

PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO

ENTREVISTA A ROGÉRIO GONÇALVES
Sócio Gerente da Play4Fun

Abriu no passado dia 12 de julho um projeto empresarial que junta duas áreas de atividade, um Campo de Futebol Indoor e um Parque de Diversões.

Localizado no Parque Empresarial do Barreiro, em frente às bancadas do antigo estádio da CUF e junto ao recinto do Mausoléu Alfredo da Silva, este novo projeto vem suprir uma lacuna existente no mercado desportivo local, uma vez que “na região não há campos com relvado sintético em recintos cobertos. Os que existem são em espaço exterior.

O que mais perto está localizado no Pinhal Novo”, refere Rogério Gonçalves que, apostando numa nova vertente profissional, abraçou este desafio.

Rogério Gonçalves, nasceu em Luanda, vive no Barreiro há 30 anos e a maior parte do seu percurso profissional foi dedicado ao ramo automóvel. Sentiu na pele os efeitos da crise e após analisar a realidade local, sentiu que existia uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de recorrer a um empréstimo com base no “Programa Investe +”, sendo esta uma medida no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, que consiste na atribuição de apoios a projetos de criação de empresas de pequena dimensão, conseguindo um financiamento na ordem dos 80 a 90 mil euros.

Foi no Parque Empresarial da Baía do Tejo do Barreiro que encontrou o espaço adequado para reali-



zar o seu sonho, sublinhando também o bom acolhimento e apoio que a Baía do Tejo deu ao seu projeto.

Ao apresentar este novo espaço e todas as melhorias que fez, de modo a proporcionar condições de qualidade para crianças e adultos, Rogério Gonçalves comenta, com um enorme orgulho, que “Isto era um sonho que eu sempre quis realizar. Estive 20 anos nos automóveis. Mas já estava saturado das rotinas. Acontecem males que acabam por ser um bem. Vou realizar o meu sonho”, remata.

O PLAY4FUN será um espaço de modernidade no coração do Parque Empresarial do Barreiro, tornando-se numa mais-valia para todos os clientes e cidadãos do Barreiro, constituindo também mais um passo no sentido da abertura do parque à cidade e à região.



Campo de Futebol indoor coberto

O Campo de Futebol Indoor, com relvado sintético de 3ª geração, destina-se a Futebol de 5. Este equipamento assume excelentes condições para receber grupos de amigos e empresas que pretendam, com preços especiais, conviver e promover o desporto através da prática da modalidade mais querida entre nós: o futebol.

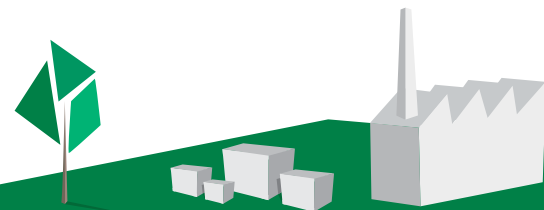
O Campo vai funcionar, todos os dias, todo o ano, das 9h00 às 00h00.

Espaço para Festas de Aniversários

O Parque de Diversões vai abrir no dia 16 de agosto. Este será um espaço destinado a Festas de Aniversários, com todas as condições para os miúdos se divertirem. Insufláveis, trampolins muito espaço para brincar e música ambiente serão o garante da animação.

“Organizamos as festas de aniversário. Oferecemos os convites e oferecemos o bolo, os miúdos só têm que se divertir. Podemos fornecer tudo ou apenas alugar o espaço”, refere.

No interior vai funcionar uma esplanada-bar que, para além de apoio ao Campo de Futebol Indoor, “está disponível e poderá prestar serviço às empresas que estão instaladas aqui no Parque Empresarial.”





baía
do tejo

www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

